

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal Ano II - Nº 312 - Brasília, segunda-feira, 16 de setembro de 1996

Lauro contesta Kandir sobre vantagens da lei do ICMS

Para senador, País terá prejuízos com perda de receitas tributárias e produtores nacionais não serão beneficiados. Jefferson Peres, por sua vez, diz que projeto era inconstitucional



Os sindicalistas do continente foram recebidos pela senadora Emília Fernandes

O senador Lauro Campos contestou na sexta-feira as previsões do ministro do Planejamento, Antonio Kandir, de que a desoneração do ICMS propiciará um incremento anual de 1,5 por cento na expansão do Produto Interno Bruto (PIB). Para Lauro Campos, o Brasil perderá receitas tributárias e os produtores nacionais também não terão vantagens.

Já o senador Jefferson Peres argumentou que o projeto do ICMS era inconstitucional, pois cabe ao Executivo a iniciativa de leis sobre matéria tributária. **Página 3**

Comissão de Orçamento dá início a reuniões

O presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado José Sarney Filho (PFL-MA), e o relator-geral da Proposta de Orçamento para 97, senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), embarcam às 7h de hoje para Manaus, onde será realizada, a partir das 14h, a primeira das cinco reuniões regionais com o objetivo de aprofundar a discussão do processo orçamentário junto à sociedade.

Amanhã (terça-feira), a reunião regional será em Cuiabá (Centro-Oeste) e na quarta (dia 18), em São Luís (Nordeste). Também serão realizadas reuniões regionais em Belo Horizonte (Sudeste), no dia 23, e em Porto Alegre (região Sul), dia 24.

NESTA EDIÇÃO

Ousadia de JK é destacada por Arruda

Página 4

Cabral lembra luta de Calmon pela educação

Página 2

Valmir apóia campanha por paz no trânsito

Página 2

Emília discute direitos trabalhistas no Mercosul

Em nome da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul, a senadora Emília Fernandes (PTB-RS) recebeu uma delegação de sindicalistas de vários países da América do Sul, Caribe e EUA, com os quais discutiu, entre outros assuntos, direitos sociais e trabalhistas na área do Mercosul e do Acordo de Livre Comércio das Américas. Para a senadora, esses acordos de integração têm de respeitar conquistas sociais e trabalhistas.

A comissão foi liderada

pelo secretário-geral da Organização Interamericana de Trabalhadores, Luís Anderson, e contou com a participação de dirigentes sindicais da Argentina, Chile, Canadá, Estados Unidos e Jamaica. Presentes ainda os presidentes da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, da CUT, Vicente Paulo da Silva, e da CGT, Enir Severino da Silva. A comissão encontrou-se também com o presidente da República e com o ministro das Relações Exteriores.

Cabral lembra luta de Calmon, ao comemorar emenda do ensino

A medida que amplia os recursos para a escola fundamental é um passo histórico na educação brasileira, afirma o senador



Odacir Soares

Odacir destaca contribuição do Diário da Amazônia

O terceiro aniversário do *Diário da Amazônia* foi comemorado pelo senador Odacir Soares (PFL-RO), que destacou a importância desse veículo na vida social, política, econômica e cultural de Rondônia. Ele atribuiu o sucesso desse jornal ao trabalho de Assis Gurgacz, Acyr Gurgacz e Emir Stair, respectivamente presidente, superintendente e diretor da empresa.

Odacir Soares entende que o mérito desses fundadores e dirigentes do *Diário da Amazônia* reside no fato de realizarem, com competência, atividades empresariais e as relativas à imprensa.

O esforço desempenhado por eles, segundo o senador, resulta em benefícios duplicados para o estado, já que contribui não só para a prosperidade da economia e do comércio de Rondônia, como também para informar e orientar a opinião pública.

Odacir Soares disse que o *Diário da Amazônia* tem "excelente padrão gráfico", dispõe dos mais modernos sistemas de informatização e está integrado, via satélite, às fontes de notícia. Além disso é o primeiro jornal da região Norte a ligar-se à Internet, onde possui uma *home page*. O senador destacou "a proximidade e equilíbrio dos dirigentes do jornal, a credibilidade de suas informações, a eficiência de seus repórteres e o brilho de seus colunistas".

Ao destacar a promulgação da emenda constitucional que amplia a destinação de recursos para o ensino, o senador Bernardo Cabral (PFL-AM) homenageou sexta-feira o ex-senador João Calmon pela luta por ele desenvolvida, ao longo de sua vida parlamentar, em defesa da educação no País.

Cabral lembrou o êxito obtido por João Calmon, ao conseguir ver inserida na Constituição de 67 emenda que obrigava a União a destinar para o ensino o mínimo de 18% de sua receita fiscal, e os estados, 25% dessa mesma receita.

O senador considerou a promulgação, na quinta-feira (dia 12), da emenda de iniciativa do Executivo que amplia os recursos para o ensino fundamental um passo histórico na educação



Bernardo Cabral

brasileira, por garantir o repasse de R\$1 bilhão por ano para a educação básica.

Ele observou que essa mudança significará um investimento anual de R\$ 300,00 por aluno, assim como uma significativa melhoria nos salários dos professores. "Não há investimento com retornos maiores que o investimento em educação. Investir no ensino fundamental significa inclusive reduzir a violência nas grandes ci-

dades", acentuou.

Exaltando a iniciativa do governo FHC em propor este ano "medida constitucional tão significativa na universalização e melhoria da qualidade do ensino fundamental", Cabral explicou que, com essa emenda, a distribuição de recursos para o setor será feita de acordo com o número de alunos nas salas de aula.

Em aparte, Jefferson Peres (PSDB-AM) assinalou que a promulgação da emenda "é um dos fatos mais importantes dessa legislatura e de imensa repercussão para o futuro do País". José Roberto Arruda (PSDB-DF), por sua vez, disse que a emenda é mais uma evidência de que o atual governo está promovendo o redesenho do Estado brasileiro.

Valmir elogia iniciativa do Correio de promover a Caminhada da Paz no DF

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) conclamou na sexta-feira a população do Distrito Federal a participar da *Caminhada pela Paz no Trânsito* marcada para o domingo (dia 15) como parte da campanha *Reage Brasília*, encabeçada pelo *Correio Braziliense* com o objetivo de diminuir a violência no trânsito da cidade.

Ele considera que a caminhada é, por um lado, "um grito de alerta da população contra a irresponsabilidade no trânsito" e, por outro, "um raro exemplo do que pode fazer um veículo de comunicação sério, com verdadeira responsabilidade social, em prol da comunidade a que pertence".

Para Valmir Campelo, é fundamental que o poder público realize campanhas de esclarecimento para "acabar com o caos no tráfego" e faça incluir,



Valmir Campelo

nas escolas de primeiro e segundo graus, disciplina educativa sobre a matéria. Conforme acredita, também é urgente que se proceda a uma fiscalização eficiente, preventiva, e não meramente punitiva como a que estaria sendo praticada hoje.

Valmir Campelo disse que Brasília, em vista dessa "verdadeira guerra no trânsito", está se tornando uma cidade perigosa, onde o número de

mortes resultantes de acidentes de trânsito bate recordes mundiais. Conforme explicou, esse quadro é, quase sempre, consequência do excesso de velocidade, da impunidade do motorista infrator e da circulação de carros sem as mínimas condições de tráfego. Em aparte, ele foi apoiado pelo senador Bernardo Cabral (PFL-AM).

Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado

COMISSÕES

14h - Comissão Mista de Orçamento
Pauta: Reunião regional em Manaus - AM

Lauro contesta previsão de Kandir

Estimativa do ministro de que o PIB crescerá 1,5% com a desoneração do ICMS é contestada pelo senador, que prevê prejuízos para o País com queda de receita tributária

O senador Lauro Campos (PT-DF) contestou sexta-feira a previsão feita pelo ministro do Planejamento, Antonio Kandir, de que a desoneração do ICMS nas exportações dará ao País um incremento anual de 1,5 por cento na expansão do Produto Interno Bruto (PIB).

Para o senador, o Brasil terá prejuízos com a perda de receitas tributárias da União e dos estados, enquanto os produtores nacionais também não terão vantagens, já que os preços de exportação deverão cair na proporção da isenção do imposto. "Vanta-

gens mesmo só para os importadores e os consumidores estrangeiros", sustentou.

De acordo com o senador, o governo se especializou em mistificar a realidade. Os argumentos apresentados em favor do projeto que desonerou as exportações do ICMS são um exemplo, na visão do parlamentar. Outro exemplo é a "mistificação de dados pelo IBGE, que produziu o anúncio de um aumento de 39 por cento no poder de compra do brasileiro, graças ao real". Lauro Campos associou a deflação com o crescimento do de-



Lauro Campos

semprego e analisou o agravamento da crise argentina como "esgotamento" do modelo neoliberal.

SENADO

O senador também lamen-

tou as críticas feitas por um comentarista de televisão quanto ao esvaziamento dos plenários do Legislativo nesta etapa da campanha eleitoral. Lauro Campos chamou a atenção para o fato de que os senadores assíduos, como ele, são criticados por comparecerem, como seriam criticados igualmente por não comparecerem. E destacou que muitas dessas críticas são injustas e não levam em conta as características próprias do trabalho parlamentar, que não se restringe às atividades de plenário.

Jefferson condena tramitação do projeto do ICMS

O senador Jefferson Peres (PSDB-AM) condenou sexta-feira a forma como o Senado aprovou a lei que desonera o ICMS as exportações de produtos primários e semi-elaborados. "A tramitação desse projeto de lei é emblemática, na medida em que demonstra a pouca seriedade com que, infelizmente, se tratam de matérias dessa importância no Parlamento", disse.

Na opinião do senador, "o projeto era irrecusavelmente inconstitucional, uma vez que a Constituição é clara quando prescreve que, em matéria tributária, a iniciativa das leis é da competência privativa do presidente da República".

Ele reconheceu que a jurisprudência dominante no Supremo Tribunal Federal entende que a sanção presidencial a projetos como esse sana o vício da sua origem, mas sustentou que é dever do Legislativo rejeitar, no começo, essas iniciativas por serem, insistentemente, flagrantemente inconstitucionais.

Não há dúvida de que o deputado autor do projeto não tinha competência para apresentá-lo - asseverou Peres, acrescentando que, ao aprova-



Jefferson Peres

rem a matéria, os parlamentares "fingiram que o projeto era constitucional, mas não era".

Outra crítica do senador dirigiu-se ao acordo feito entre as lideranças partidárias e o governo para que o projeto fosse aprovado na íntegra e depois vetado parcialmente pelo presidente da República. Ele acha que o Legislativo se omitiu do seu dever de suprimir os dispositivos que julgava contrários aos interesses dos estados e, em sua opinião, isso não é bom para a instituição.

Nosso dever é votar contra ou a favor das proposições, na medida em que as consideramos boas ou más. Um acordo desse tipo, anunciado pu-

blicamente, não contribui para o prestígio da instituição parlamentar - frisou.

Jefferson também condenou o fato de que o projeto passou pelo crivo de mais de 500 deputados sem que ninguém tenha apontado seu vício de origem. Lembrando que só no Senado vieram à tona as queixas de governadores e senadores contra dispositivos que tornavam mais rígida a proibição da guerra fiscal entre estados, o senador indagou: "Os depu-

tados representantes de todos os estados da Federação não sabiam disso? Não viram isso?"

O senador se disse convencido de que a desoneração das exportações dos produtos, assim como de bens de capital e insumos agrícolas, será benéfica para a economia, em razão da defasagem cambial. Em sua opinião, na medida em que se reduz o "custo Brasil", evidentemente se dá um passo para evitar a desvalorização cambial.

Serviço informativo 24 horas do Senado Federal

Desenvolvido especialmente para dar suporte às emissoras de rádio e assessorias de comunicação, o Serviço 24 Horas do Senado funciona integrado ao sistema de digitação direta gratuita da Telebrás.

Ao ligar para 0800 (61) 4455, você encontra a seguinte programação:

- das 9h às 11h, a Agenda Senado - um resumo diário de todas as atividades legislativas programadas;
- das 11h às 14h30, a edição Amazônia do informativo Senado em Linha Direta;
- das 14h30 às 18h, a edição Nordeste do informativo Senado em Linha Direta, e
- das 18h às 9h do dia seguinte, a edição Nacional do informativo Senado em Linha Direta.

Arruda lembra JK como o visionário do desenvolvimento

Senador destaca a capacidade do ex-presidente de olhar para o futuro, por ocasião do aniversário de seu nascimento

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) homenageou sexta-feira a memória de Juscelino Kubitschek, salientando que na última quinta-feira (dia 12) seria comemorado mais um aniversário de nascimento do ex-presidente da República. A data merece ser lembrada pela importância de JK para as décadas que se seguiram e para o modelo econômico adotado no País, disse ele.

Arruda disse que Juscelino teve a ousadia de ser visionário num país, à época, essencialmente agrícola. "Ele

conseguiu enxergar à frente. É um daqueles poucos brasileiros que, se estivessem aqui, olhariam este final de século sem assombro, porque tinha a capacidade de acompanhar as inovações tecnológicas, de olhar para o futuro", frisou.

Juscelino, ainda segundo Arruda, realizou o sonho de muitas gerações de brasileiros - a interiorização do desenvolvimento nacional, com a construção de Brasília e da usina de Três Marias - e conduziu a industrialização do País.

O senador destacou a dedi-

cação do ex-presidente à causa da democracia: "Ele soube fazer do entendimento a sua arma. Por sua inteligência, por seu otimismo, por seu idealismo, a cada momento Juscelino fica mais vivo", disse Arruda, afirmando que estava homenageando o ex-presidente em nome dos senadores do DF e de toda a população de Brasília.

Na presidência da sessão, o senador Valmir Campelo (PTB-DF) agradeceu a Arruda a homenagem "à expressão mais viva da nossa querida Brasília".



José Roberto Arruda

Atenção, usuários de antena parabólica, repetidoras e operadoras de TV a cabo

Informações para recepção do sinal da TV Senado

Satélite - B1

Transponder - 1 BE (Banda Estendida), Polarização: Vertical

Frequência TX (Banda - C) - 5869,40 Mhz

Frequência RX (Banda - C) - 3644,40 Mhz

Frequência RX (Banda -L) - 1505,60 Mhz

Antena - 3,6 m

LNB - Temperatura 25 k (Amplificador de Baixo Ruído)

Receptor de Vídeo/Áudio Digital

NTSC Spectrum Saver - Modelo: N6S

Integrated Receiver/Decoder (IRD)

Fabricante: CLI (Compressed Digital Video)

Fornecedor: COMSAT - Fone (019) 772 9600

Obs.: Fixar a Data Rates em 6,6 Mb/s.

Amorim alerta Presidente para situação em Rondônia

O senador Ernandes Amorim (PMDB-RO) pediu sexta-feira ao presidente Fernando Henrique Cardoso que acompanhe de perto a situação de Rondônia, que, afirmou, está sendo levado à inadiplência total pelo governo do estado, onde "a segurança, a educação e a saúde estão falidas".

Segundo Amorim, há denúncias de vários desvios de verbas e de recursos destinados a setores como a saúde, além de casos de superfaturamento, como na compra de ambulâncias, e uma série de outras irregularidades.



Ernandes Amorim

- Se houvesse uma aplicação séria de recursos, se fosse um governo sério, honesto, não haveria necessidade de o estado estar todo o dia às portas do governo federal para gastar em desvios, e não em obras - acentuou.

O senador disse que é preciso evitar desperdícios na aplicação das verbas de Rondônia. Ele acusou a Assembleia Legislativa de ser conivente com o governador, e informou ter pedido ao Tribunal de Contas uma tomada de contas naquela instituição, o que até agora não foi feito.

- Não se tem para onde pedir socorro, a quem recorrer, até porque o Ministério Público tem recebido denúncias da imprensa, e não se tem autoridade para inibir esse vandalismo que existe em Rondônia - assinalou.

A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELOS SENADORES ERNANDES AMORIM E VALMIR CAMPELO

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Samey ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
 Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
 Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade
 ■ Editores - Djalma Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
 Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Fernando Varela e Lindolfo Amaral
 ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal